

17/11/17

Realizado dia 09 de novembro passado, o lançamento oficial do Instituto de Pesquisas Estratégicas em Relações Internacionais e Diplomacia (Iperid) – “Think Tank”, www.iperid.org, com o apoio da PWC, foi um marco para Pernambuco e o Nordeste.

Tivemos na palestra Magna o Vice-Governador e Secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco Raul Henry apresentando de forma estratégica e objetiva os resultados e desafios de Pernambuco e a brilhante palestra do diplomata e colunista Marcos Troyjo.

Marcos Troyjo é...

- diretor do BRICLab na Universidade Columbia, em Nova York, um fórum sobre Brasil, Rússia, Índia e China;
- professor da Columbia-SIPA, School of International and Public Affairs;
- colunista semanal do jornal Folha de S. Paulo e da revista Voto;
- colaborador regular da mídia eletrônica e impressa no Brasil e no mundo, com destaque para Financial Times, The World Financial Review, Latin Business Chronicle, Radio France Internationale, Voice of Russia e CNN en Español.

O evento de lançamento do Iperid que aconteceu em um hotel localizado em Boa Viagem contou com maciça presença e apoios. O apoio demonstrados antes, durante e pós evento deixaram cimentado o caminho para que o Iperid se torne de forma rápida e consistente em um “Think Tank” de excelência e referência no Nordeste nas áreas Diplomática, Acadêmica, Empresarial e Parlamentar, criando pontes, com equilíbrio e rigor analítico.

Estiveram presentes mais de 10 representações consulares de Recife, e uma grande diversidade das entidades públicas e privadas, entre elas: Complexo Portuário de Suape na pessoa de seu presidente Marcos Baptista, FIEPE, representada pelo economista chefe Thobias Silva, ADdiper, Fecomercio, Associação Comercial de Pernambuco, juntamente com várias entidades de ensino como FACIPE, **UFPE** e DAMAS reforçando a sua missão e objetivos. Finalmente, não poderia deixar de mencionar a grande presença de lideranças empresariais e pesquisadores das mais diversas áreas.

Na palestra de Marcos Troyjo tivemos a oportunidade de ouvir uma análise sobre a "globalização profunda" viabilizada com o final da Guerra Fria e que foi orientada pelos valores

da economia de mercado e da democracia representativa, pela proeminência dos EUA, a ascensão da Ásia capitaneada pelo Japão e Tigres Asiáticos e a lógica da integração econômica e política regional, cujo exemplo maior era a União Europeia.

Com a derrocada do Lehmann Brothers em 2008 e o início da "Grande Recessão", fica evidente o "risco de desglobalização" - Ocidente em xeque, EUA em crise existencial, a emergência da hipercompetitividade da China e um renascimento do Estado-Nação como ator dominante da cena global. Esta passa a ser agora marcada por uma lógica do "cada-um-por-si", em que países e empresas reestruturam suas estratégias em ações mais protecionistas e individualizadas. Brexit e a eleição de Trump refletem essas tendências.

Identificam-se, no entanto, movimentos que hoje ganham força a partir da negociação de mega-acordos econômicos de geometria variada que devem levar o mundo a uma "Reglobalização". É nesse contexto que aponta também a emergência de uma "Nova Era do Talento" e a disputa global por profissionais que unam o mundo do saber ao mundo do fazer.

Projeta-se, assim, como Pernambuco e o Brasil serão impactados pelos novos vetores de poder, prosperidade e influência.

Agradeço José Vital, sócio da PWC Recife, toda sua equipe, ao Cônsul Geral da Argentina Jaime Beserman, e aos amigos e fundadores do IPERID: Thales Cavalcanti Castro, Cármen Cardoso, Fernando Augusto Braga e Silva, Francisco Da Cunha Filho, Ricardo de Almeida, Gustavo Escobar e Gilberto Freyre Neto pela confiança depositada ao votarem pela minha presidência nesta instituição nos próximos anos.

O passado é história, o futuro é mistério, e o presente é uma dádiva. Por isso é chamado de presente! Provérbio Chinês.

Vamos trabalhar o “Presente” de Pernambuco para um futuro promissor para todos!
Iperid – Make(de) in Pernambuco!

*Empresário há 35 anos, Rainier Michael tem ampla experiência em trocas internacionais. O

trabalho realizado por ele junto ao consulado esloveno, e designado “Diplomacia Econômica”, interpreta sob uma visão humana o desenvolvimento e o crescimento do Nordeste. Paulista de nascença, Michael se mudou para Pernambuco há dez anos, quando seus negócios no Estado cresceram de forma a tornar indispensável sua presença aqui. Seu comparecimento nos mercados pernambucanos, entretanto, é mais antigo do que isso. Antes de assumir o consulado, já era representante da Sociedade Brasil-Alemanha no Nordeste. É destacável, também, sua atuação enquanto presidente do Rotary Club Recife.

[Link da Matéria](#)